



**C** ComSizo  
conhecimento para todos

Capítulo 01

**Mecânica newtoniana, lagrangiana e  
hamiltoniana**

João Barcelos Neto

terça

quinta

14-17

sexta 8-12

Cap 3. (7 exercícios)

cap 3: (33 exercícios)

cap 3. Obtenha as equações de movimento para o caso de a aceleração constante no movimento unidimensional.

Considerando que o movimento ocorre sobre o eixo  $x$ , temos  $v = \frac{dx}{dt}$   $\oplus$   $a = \frac{dv}{dt}$   $\oplus$

como  $a$  constante

$$adt = dv \Rightarrow at = v(t) - C_1$$

$C_1$  é constante corresponde à velocidade no instante  $t=0$ , chamando a velocidade neste instante de

$$v(t) = at + v_0 \oplus, \text{ subst. } \oplus \text{ em I}$$

$$\frac{dx}{dt} = v_0 + at$$

$$dx = \int_0^t (v_0 + at) dt$$

$$x - C_2 = v_0 t + \frac{at^2}{2}$$

onde a cte  $C_2$  é a posição no instante  $t=0$ . Chamando esta quantidade de  $x_0$ , temos:

$$x = x_0 + v_0 t + \frac{at^2}{2}$$

12. Seja o movimento de uma partícula sobre o eixo  $x$ . A posição da partícula em cada instante  $t$  é dada por  $x(t) = t^3 - 7,5t^2 + 18t + 3$  ( $t$  é medido em segundos e  $x$  em metros).

a) Qual a posição da partícula no instante  $t=0$ ?  
E no instante  $t=1$ ? E para  $t$  infinito?

Para calcularmos as seguintes posições da partícula em cada instante, devemos substituir em  $x(t) = t^3 - 7,5t^2 + 18t + 3$

Usando para  $t=0$

$$x(0) = 3\text{m}$$

Para  $t=1$

$$x(1) = 1^3 - 7,5(1)^2 + 18 \cdot 1 + 3$$

$$x(1) = 14,5\text{m}$$

Para  $t=\infty$

$$x(\infty) = \infty^3 - 7,5(\infty)^2 + 18(\infty) + 3$$

$$x(\infty) = \infty$$

b) Em que instantes a partícula para?  
 A partícula para quando  $v(t) = 0$ , e sabemos que

$$v(t) = \frac{dx}{dt}$$

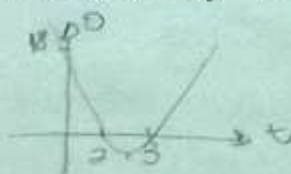
$$\text{Logo: } v = \frac{dx}{dt} = 3t^2 - 7,5 \cdot 2t + 18$$

$v = 3t^2 - 15t + 18$ , como queremos saber o instante em que  $v = 0$ , colocamos em uma eq. 2º grau

$$\text{Assim: } t = \frac{+15 \pm \sqrt{(-15)^2 - 4 \cdot 3 \cdot 18}}{3 \cdot 2} = \frac{5 \pm 1}{2} \Rightarrow \begin{cases} t' = 3s \\ t'' = 2s \end{cases}$$

A partícula se para no instante  $t = 3s$  e  $t = 2s$ .

c) Qual a região região onde a partícula está em movimento acelerado? Qual a região onde o movimento é retardado?



Para saber em qual região a partícula está em movimento acelerado ou retardado devemos analisar o gráfico  $v \times t$ , onde

$v > 0$   $\left\{ \begin{array}{l} v \text{ cresce, } a \text{ cresce} \\ v \text{ decresce, } a \text{ decresce} \end{array} \right.$

onde  $v < 0 \Rightarrow |v| \left\{ \begin{array}{l} |v| \text{ cresce, } a \text{ decresce, } a \text{ cresce} \\ |v| \text{ decresce, } a \text{ cresce, } a \text{ decresce} \end{array} \right.$

Assim:

P)  $t < 2$ ,  $v > 0$  e decresce (retardado)

P)  $2 < t < 3$ ,  $v < 0$  e decresce e cresce (acelerado)

P)  $2 < t < 3$ ,  $v < 0$  cresce e decresce (retardado)

3.3. Uma partícula, também em movimento unidimensional, possui aceleração dada por  $a(t) = t^2 - 8 \text{ (m/s}^2\text{)}$

a) Sabendo-se que no instante  $t=0$  a velocidade da partícula é nula, calcule a velocidade da partícula num instante qualquer. Qual a velocidade da partícula para  $t=1 \text{ s}$ ? E para  $t=2 \text{ s}$ ?

$$\int (t^2 - 8) dt = \int dv$$

$$\frac{t^3}{3} - t = v + C$$

Para calcular o valor de  $C$  o problema nos deu uma condição de contorno, que é  $t=0 \rightarrow v=0$ ,

$$\text{assim } \frac{0^3}{3} - 0 = 0 + C \rightarrow C = 0$$

Logo a nome constante  $C=0$ , e a velocidade da partícula num instante qualquer é

$$v = \frac{t^3}{3} - t, \text{ para calcularmos a velocidade}$$

da partícula no instante desejado basta substituir o valor do instante na expressão:

$$\text{Logo } P/t = 1 \text{ s}$$

$$\text{Assim } v(1) = \frac{1^3}{3} - 1 = -\frac{2}{3}$$

$$P/t = 2 \text{ s}$$

$$v(2) = \frac{2^3}{3} - 2 = \frac{8}{3} - \frac{6}{3} = \frac{2}{3}$$

b) Sabendo-se ainda que no instante  $t=0$  a partícula está na posição  $x=5$  m, calcule a posição da partícula num instante qualquer. Qual a posição para  $t=1$  s? E para  $t=2$  s?

$$0 = \frac{dx}{dt} \Rightarrow \left( \frac{t^3}{3} - t \right) dt = dx$$

$$\frac{t^4}{3 \cdot 4} - \frac{t^2}{2} + C_2 = x$$

condição de contorno  $t=0 \Rightarrow x=5$  m

$$5 = C_2 \Rightarrow C_2 = 5$$

Posição da partícula num instante qualquer  $x(t) = \frac{t^4}{12} - \frac{t^2}{2} + 5$

$$\begin{aligned} \text{Para } t=1 \text{ s } \quad x(1) &= \frac{1^4}{12} - \frac{1^2}{2} + 5 \\ &= \frac{1-6+12}{12} = \frac{7}{12} \text{ m} \end{aligned}$$

Para  $t=2$  s

$$\begin{aligned} x(2) &= \frac{2^4}{4 \cdot 3} - \frac{2^2}{2} + 5 \\ &= \frac{4}{3} - 2 + 5 = \frac{1}{3} \text{ m} \end{aligned}$$

c) Onde a partícula para? Em que região se move momentaneamente e acelerado? Onde é retardado? Em que região a partícula está indo? Onde está voltando?

$$\theta = 0, \theta = \frac{t^3}{3} - t = 0 \Rightarrow t \left( \frac{t^2}{3} - 1 \right) = 0$$

$$\frac{t^2}{3} = 1 \Rightarrow t = \pm \sqrt{3} = \pm 1,73$$

$$a(t) = 0, t = \pm 1, \theta(-1) = \frac{(-1)^3}{3} - (-1) = -\frac{1}{3} + 1 = \frac{2}{3}$$

$t < -1,73$ ;  $\theta < 0$  e  $a \downarrow$

$-1 > t > -1,73$ ;  $\theta > 0$  e  $a \uparrow$

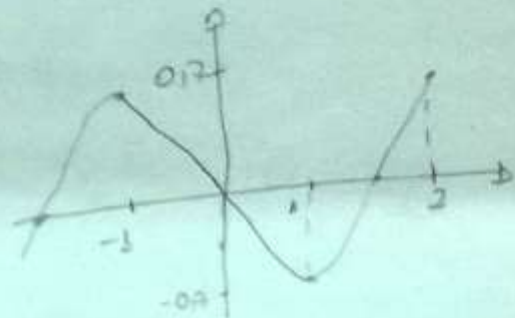
$-1 < t < 0$ ;  $\theta > 0$  e  $a \downarrow$

$0 < t < 1$ ;  $\theta < 0$  e  $a \uparrow$

$1 < t < 1,73$ ;  $\theta < 0$  e  $a \downarrow$

$t > 1,73$ ;  $\theta > 0$  e  $a \uparrow$

Gráfico  $\theta$  x  $t$  para onde  $t$  está indo  $\theta > 0$  e onde está indo  $\theta < 0$



34. Seja o movimento de uma partícula, numa dimensão, dado por  $x(t) = A \sin \omega t$ , onde  $A$  e  $\omega$  são constantes.

a) Em que região do eixo  $x$  o movimento ocorre? b) Quais os significados das constantes  $A$  e  $\omega$ ? c) Calcule a velocidade e a aceleração em cada ponto.

a) em  $-A < x < A$ , pois um  $\theta$  de qualquer ângulo  $-\frac{\pi}{2} < \sin \theta < \frac{\pi}{2}$

b)  $A$  é amplitude do movimento

$\omega$  é a frequência angular,  $\omega = \frac{2\pi}{T}$

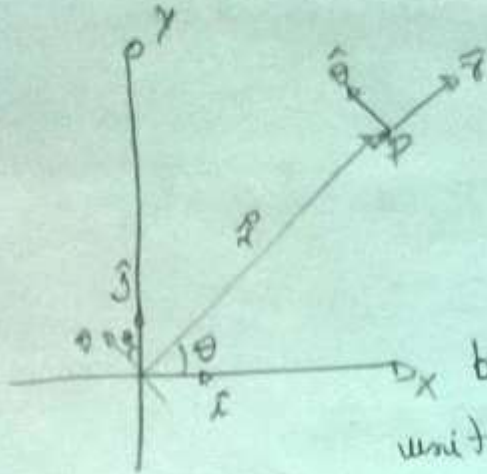
c)  $x(t) = A \sin \omega t$

$$v = \frac{dx}{dt} = A(\cos \omega t) \omega = A\omega \cos \omega t$$

$$a = \frac{dv}{dt} = A\omega(-\sin \omega t) \omega = -A\omega^2 \sin \omega t$$



1.5 O vetor posição  $\vec{r}$  de um ponto qualquer P no plano  $x, y$  fica também completamente caracterizado pelo seu módulo  $r$  e pelo ângulo  $\theta$  que faz com...



a) o vetor  $\vec{r}$  em termos dos unitários  $\hat{i}$  e  $\hat{j}$ .

$$\vec{r} = r \cos \theta \hat{i} + r \sin \theta \hat{j}$$

b) o vetor  $\vec{r}$  em termos dos unitários  $\hat{r}$  e  $\hat{\theta}$ .

$$\vec{r} = r \hat{r}$$

c) os unitários  $\hat{r}$  e  $\hat{\theta}$  em termos de  $\hat{i}$  e  $\hat{j}$ .

$$\hat{r} = |\hat{r}| \cos \theta \hat{i} + |\hat{r}| \sin \theta \hat{j} = \cos \theta \hat{i} + \sin \theta \hat{j}$$

$$\hat{\theta} = |\hat{\theta}| (-\sin \theta \hat{i}) + |\hat{\theta}| \cos \theta \hat{j} = -\sin \theta \hat{i} + \cos \theta \hat{j}$$

d) os unitários  $\hat{i}$  e  $\hat{j}$  em termos de  $\hat{r}$  e  $\hat{\theta}$ .

$$\hat{i} = |\hat{i}| \cos \theta \hat{r} + |\hat{i}| (-\sin \theta) \hat{\theta} = \cos \theta \hat{r} - \sin \theta \hat{\theta}$$

$$\hat{j} = |\hat{j}| \sin \theta \hat{r} + |\hat{j}| \cos \theta \hat{\theta} = \sin \theta \hat{r} + \cos \theta \hat{\theta}$$

mostre também que

$$\vec{\sigma} = \dot{r} \hat{r} + r \dot{\theta} \hat{\theta} = (\ddot{r} - r \dot{\theta}^2) \hat{r} + (2\dot{r} \dot{\theta} + r \ddot{\theta}) \hat{\theta}$$

$$\vec{\sigma} = \frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{d(r \cos \theta \hat{i} + r \sin \theta \hat{j})}{dt} = \dot{r} \cos \theta \hat{i} + r (-\sin \theta) \dot{\theta} \hat{i} + \dot{r} \sin \theta \hat{j} + r (\cos \theta) \dot{\theta} \hat{j} +$$

$$r (\cos \theta) \dot{\theta} \hat{i}$$

$$\vec{\sigma} = \underbrace{\dot{r} (\cos \theta \hat{i} + \sin \theta \hat{j})}_{\hat{r}} + r \dot{\theta} \underbrace{(-\sin \theta \hat{i} + \cos \theta \hat{j})}_{\hat{\theta}} = \dot{r} \hat{r} + r \dot{\theta} \hat{\theta}$$

$$a = \frac{d\vec{v}}{dt} = \frac{d(\dot{r}(\cos\theta\hat{i} + \sin\theta\hat{j}) + r\dot{\theta}(-\sin\theta\hat{i} + \cos\theta\hat{j}))}{dt}$$

$$a = \ddot{r}\hat{r} + \dot{r}(-\sin\theta\dot{\theta}\hat{i} + \cos\theta\dot{\theta}\hat{j}) + \dot{r}\dot{\theta}\hat{\theta} + r[\ddot{\theta}\hat{\theta} + \dot{\theta}(-\cos\theta\dot{\theta}\hat{i} - \sin\theta\dot{\theta}\hat{j})]$$

$$a = \ddot{r}\hat{r} + \dot{r}\dot{\theta}\hat{\theta} + \dot{r}\dot{\theta}\hat{\theta} + r\dot{\theta}\dot{\theta}(-\hat{r}) = (\ddot{r} - r\dot{\theta}^2)\hat{r} + (2\dot{r}\dot{\theta} + r\ddot{\theta})\hat{\theta}$$

36. Um corpo está se movendo sobre uma linha reta. Sua aceleração é dada por  $a = -2x$ , onde  $x$  é medido em metros, e a em  $m/s^2$ . Use a relação entre a velocidade e a distância, dado que em  $x=0$ ,  $v=4m/s$ .

$a = -2x$ , relação entre  $v$  e a distância.

$$a = \frac{dv}{dt} \Rightarrow \frac{dv}{dx} \frac{dx}{dt} = \frac{dv}{dx} \cdot v = -2x \Rightarrow v dv = -2x dx$$

$$\int v dv = -2 \int x dx \Rightarrow \frac{v^2}{2} = C_1 = -\frac{2x^2}{2} + C_2, C_3 = C_2 - C_1$$

$$\frac{v^2}{2} = -x^2 + C_3 \Rightarrow \text{p/ } x=0 \text{ e } v=4m/s$$

$$\frac{4^2}{2} = C_3 \Rightarrow 8 = C_3$$

$$\frac{v^2}{2} = -x^2 + 8 = v^2 \Rightarrow -2x^2 + 16 \Rightarrow v = \sqrt{16 - 2x^2}$$

$$\int_4^v v dv = -2 \int_0^x x dx = \frac{1}{2}(v^2 - 16) = -x^2 \Rightarrow v^2 = 16 - 2x^2$$

$$v = \sqrt{16 - 2x^2}$$